

# EVOLUÇÃO



**6 Anos.**

**A mesma essência.**



Coordenaram esta edição: Manuel Francisco Neto / Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco / Vilma Maria da Silva

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/2675-2573.rpe.63>

**Editor Responsável:** Antônio Raimundo Pereira Medrado  
**Editor correspondente (ANGOLA):** Manuel Francisco Neto

**Coordenação editorial:**  
Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Vilma Maria da Silva

**Coordenação editorial (Angola):**  
Manuel Francisco Neto  
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

**Com. de Avaliação e Leitura:**  
Prof. Dr. Adefilson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Edson da Conceição Graça (Angola)  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto (Angola)  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco (Angola)  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza  
Prof. Me. Tavares dos Santos Muhongo (Angola)  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Prof. Me. Wilder Dala Quinjango (Angola)

**Bibliotecária:**  
Patrícia Martins da Silva Rede

**Colunistas:**  
Prof. Dr. Adefilson Batista Lins  
Profa. Bianca de Assis Pirahy  
Prof. Dr. Isac Chateaneuf  
Jornalista João Domingos Terin (William Terin)  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Me. José Wilton dos Santos  
Profa. Esp. Mirella Clerici Loayza

**Web-edição:**  
T.I Lee Anthony Medrado

**Contatos**  
Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
[primeiraevolucao@gmail.com](mailto:primeiraevolucao@gmail.com) (S. Paulo)  
[netomanuefrancisco@gmail.com](mailto:netomanuefrancisco@gmail.com) (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

**Imagens, fotos, vetores etc:**  
<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 7, n. 63 (fev. 2026). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2026. 208 p. : il. color

**Bibliografia**  
Publicação contínua desde 2020.  
Bimestral  
e-ISSN 2675-2573  
Disponível apenas online.  
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>  
DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.63

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

Em parceria com:



São Paulo | 2026

Publicada no Brasil por:  
**Livro Alternativo**  
[www.livroalternativo.com.br](http://www.livroalternativo.com.br)  
CNPJ: 28.657.494/0001-09

## 05 EDITORIAL

Antonio R P Medrado

Isac Chateaufneuf

## 07 ESPECIAL

## 12 POIESIS

J. Wilton

# ARTIGOS

1. A CONCEPÇÃO DE INFÂNCIA E SEUS IMPACTOS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
*Adriana Pereira Santos da Silva* 19
2. GARATUJAS E A CONSTRUÇÃO DO DESENHO INFANTIL COMO LINGUAGEM  
*Adriana Silva de Santana Barros* 26
3. MATERIAIS DE LARGO ALCANCE: DO CESTO DE TESOUROS À CONSCIÊNCIA AMBIENTAL  
*Amanda Zuza dos Anjos* 31
4. DAS PÁGINAS AUSENTES AOS FUTUROS POSSÍVEIS: LITERATURA NEGRA, ACERVOS ESCOLARES E A EMERGÊNCIA AFROFUTURISTA COMO PROJETO DE MUNDO  
*Bianca de Assis Pirahy* 41
5. A UNIÃO: O CONCEITO MATEMÁTICO COMO FUNDAMENTO FILOSÓFICO PARA A AGREGAÇÃO SOCIAL HARMÔNICA NO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE SAÚDE DA UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO  
*Calunda dos Santos Jorge / Júnior Zacarias Miguel Paca* 45
6. PERFIL DO CONSUMO DE MEDICAMENTOS EM ESTUDANTES DO CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICISA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2024  
*Capuma Ernesto Eduardo / Wilson Valdemar Gomes Anilba* 50
7. AS CEM LINGUAGENS DA CRIANÇA: REGGIO EMILIA EM FOCO  
*Cícera da Silva Ramos* 55
8. O BRINCAR COMO EIXO ESTRUTURANTE DO CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
*Cláudia Reolo da Silva Ferreira* 62
9. LETRAMENTO MATEMÁTICO: DESENVOLVENDO A COMPREENSÃO E A APLICAÇÃO COTIDIANA NO ENSINO FUNDAMENTAL  
*Denise Teixeira Santos Menezes* 68
10. CONSEQUÊNCIAS DO ANALFABETISMO CIENTÍFICO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ANGOLANO. UM ESTUDO REALIZADO NA COMUNIDADE ACADÊMICA DO ISIA E DO IDERO – 2025/2026  
*Edson da Conceição Graça* 76
11. DA GARATUJA À ESCRITA: RELAÇÕES ENTRE DESENHO, LINGUAGEM E ALFABETIZAÇÃO INICIAL  
*Elizabeth Aparecida Feitosa Lima* 83
12. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E TEA  
*Flávia de Fatima Seraphim Ribeiro* 89
13. A IMPORTÂNCIA DA ROTINA ESCOLAR PARA ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA  
*Joice de Andrade Silva* 97
14. LIMITAÇÕES DA NOVA GESTÃO PÚBLICA NA REFORMA DO SETOR PÚBLICO ANGOLANO: EVIDÊNCIAS DO SIAC CACUACO  
*José Manuel dos Santos* 103
15. A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
*Leandro de Almeida Oliveira* 108
16. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E DESENVOLVIMENTO INTEGRAL NO BERÇÁRIO I: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  
*Lilian Silvana Minho Zanetta* 115
17. PSICOPEDAGOGIA, INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: UM DIÁLOGO CONTEMPORÂNEO ENTRE TEORIA E PRÁTICA  
*Luciane de Jesus Mineiro de Lima* 121
18. IMPACTO DA MOTIVAÇÃO NO DESEMPENHO ORGANIZACIONAL. ESTUDO REALIZADO NO INSTITUTO POLITÉCNICO NO 131-LUBANGO  
*Lucoque Bernardo* 128
19. PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM ANGOLA: O CASO DOS RECLUSOS ATENDIDOS NO HOSPITAL PENITENCIÁRIO PSIQUIÁTRICO  
*Manuel Paulo Chamorro* 135
20. ENTRE AUTONOMIA E NORMATIZAÇÃO: METODOLOGIA ELOS – CONSTRUINDO COLETIVOS  
*Marcelo Cunha* 144
21. A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE LETRAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS  
*Marli Aparecida Rosa* 161
22. EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA  
*Maria de Lourdes Ferreira da Silva* 167
23. A INCLUSÃO DO ALUNO COM SÍNDROME DE DOWN  
*Orlaneide Ferreira Santos Diamante* 173
24. A EDUCAÇÃO PSICOMOTORA COMO BASE DAS APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
*Paula Dulcídio Rosseto* 179
25. O PANINHO DE APEGO COMO PRIMEIRO BRINQUEDO: REFLEXÕES A PARTIR DA PEDAGOGIA MONTESSORI  
*Renata da Costa Braz* 186
26. MOVIMENTO E INFÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DA MOTRICIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR  
*Simone Gomes de Macêdo Miranda Ferreira* 193
27. TEORIA DE ACEITAÇÃO DA AUTORIDADE NAS ORGANIZAÇÕES ANGOLANA  
*Ucaca Venâncio António* 200



## EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

Maria de Lourdes Ferreira da Silva<sup>1</sup>

**RESUMO:** A educação socioemocional na Educação Infantil constitui um elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança, contribuindo para a construção da identidade, da autonomia e das relações sociais. Este artigo aborda a relevância das práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais no contexto escolar, considerando a necessidade de promover o equilíbrio entre os aspectos cognitivos, emocionais e sociais da aprendizagem. O objetivo é analisar as contribuições da educação socioemocional na Educação Infantil, a partir de uma revisão da literatura. Os principais resultados indicam que a inserção intencional de práticas socioemocionais favorece o bem-estar infantil, o fortalecimento dos vínculos afetivos e o desenvolvimento de habilidades como empatia, cooperação e autorregulação emocional, refletindo positivamente no processo educativo.

**Palavras-chave:** Educação Infantil; Desenvolvimento Socioemocional; Práticas Pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, abrangendo dimensões cognitivas, físicas, sociais e emocionais. Nesse contexto, a educação socioemocional tem se consolidado como um eixo relevante das práticas pedagógicas, ao considerar que o processo educativo ultrapassa a transmissão de conteúdos e envolve a formação de sujeitos capazes de reconhecer, expressar e regular emoções, bem como estabelecer relações saudáveis consigo mesmos e com os outros.

Nas últimas décadas, observa-se um crescente interesse por abordagens que valorizam o desenvolvimento das competências socioemocionais desde a infância, especialmente diante dos desafios contemporâneos vivenciados no ambiente escolar,

como dificuldades de convivência, conflitos interpessoais, baixa tolerância à frustração e fragilidade nos vínculos afetivos. Tais desafios evidenciam a necessidade de práticas educativas que promovam o equilíbrio emocional, a empatia, o respeito mútuo e a cooperação, contribuindo para um ambiente escolar mais acolhedor e favorável à aprendizagem.

A educação socioemocional, quando integrada de forma intencional à rotina da Educação Infantil, possibilita às crianças experiências significativas que favorecem o autoconhecimento, o desenvolvimento da autonomia e a construção de habilidades sociais essenciais para a vida em sociedade. Contudo, ainda se observa que muitos profissionais enfrentam dificuldades na implementação dessas práticas, seja pela ausência de formação específica, seja pela predominância de

<sup>1</sup> Formada no Magistério; Licenciatura Plena em Letras; Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e em Terapia Ocupacional. Professora de Ensino Fundamental na Prefeitura Municipal de Suzano, PMS; Professora de Educação Infantil, PEI na Prefeitura Municipal de São Paulo, SME, PMSP.

modelos pedagógicos centrados exclusivamente nos aspectos cognitivos do ensino.

Diante desse cenário, justifica-se a realização deste estudo, uma vez que a sistematização de conhecimentos teóricos sobre a educação socioemocional pode contribuir para ampliar a compreensão acerca de sua importância e de suas possibilidades de aplicação na Educação Infantil. Assim, este artigo caracteriza-se como uma revisão de literatura, fundamentada em produções acadêmicas que abordam o desenvolvimento socioemocional infantil e suas implicações no contexto educativo.

O objetivo geral deste artigo é analisar as contribuições da educação socioemocional na Educação Infantil, a partir de estudos presentes na literatura científica. Como objetivos específicos, busca-se: compreender o conceito de educação socioemocional e suas principais características; identificar os desafios relacionados à inserção das práticas socioemocionais no contexto da Educação Infantil; e evidenciar as contribuições dessas práticas para o desenvolvimento integral das crianças e para a melhoria das relações no ambiente escolar.

#### **A EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS**

A educação socioemocional tem se consolidado como um campo fundamental no debate educacional contemporâneo, especialmente no âmbito da Educação Infantil. Essa abordagem compreende o desenvolvimento de competências relacionadas à identificação, expressão e regulação das emoções, bem como à construção de relações sociais saudáveis, elementos essenciais para o desenvolvimento integral da criança (GOLEMAN, 2012). Ao considerar a criança como um sujeito histórico, social e emocional, a escola passa a assumir um papel ampliado no processo educativo.

Diversos estudiosos apontam que as emoções exercem influência direta sobre os processos de aprendizagem e socialização. Wallon (2007) destaca que o desenvolvimento infantil ocorre de forma integrada, envolvendo aspectos

afetivos, motores e cognitivos, sendo impossível dissociar emoção e aprendizagem. Dessa forma, práticas pedagógicas que desconsideram o aspecto emocional tendem a limitar as possibilidades de desenvolvimento pleno da criança.

Sob a perspectiva histórico-cultural, Vygotsky (2008) enfatiza que o desenvolvimento humano se dá por meio das interações sociais mediadas pela linguagem e pelas relações afetivas. Nesse sentido, a educação socioemocional favorece a construção de significados, uma vez que possibilita à criança compreender a si mesma e ao outro no contexto social em que está inserida, fortalecendo os vínculos interpessoais desde a primeira infância.

A Base Nacional Comum Curricular reconhece a importância do desenvolvimento socioemocional ao afirmar que a Educação Infantil deve garantir experiências que promovam o convívio, o respeito, a empatia e a participação das crianças em diferentes contextos sociais (BRASIL, 2017). Assim, o trabalho com competências socioemocionais deixa de ser complementar e passa a integrar os objetivos centrais da prática pedagógica.

Autores como Delors (2010) defendem uma educação pautada em quatro pilares fundamentais, dentre os quais se destaca o “aprender a conviver”. Esse princípio reforça a necessidade de preparar as crianças para lidar com as diferenças, resolver conflitos de forma pacífica e atuar de maneira colaborativa, competências diretamente relacionadas à educação socioemocional.

No contexto escolar, a promoção das competências socioemocionais contribui para a construção de um ambiente mais acolhedor e seguro, favorecendo o bem-estar das crianças e dos profissionais da educação. Segundo Elias et al. (2015), escolas que investem no desenvolvimento socioemocional apresentam melhorias significativas no clima escolar, na redução de comportamentos agressivos e no fortalecimento das relações interpessoais.

A infância é um período sensível para o desenvolvimento emocional, uma vez que as experiências vivenciadas nessa etapa influenciam a

forma como o indivíduo irá lidar com suas emoções ao longo da vida. Piaget (1999) ressalta que a construção da autonomia moral ocorre progressivamente, sendo fundamental que a criança tenha oportunidades de vivenciar situações de cooperação, respeito e diálogo.

Entretanto, apesar do reconhecimento teórico e normativo da importância da educação socioemocional, sua implementação na Educação Infantil ainda enfrenta desafios. Entre eles, destacam-se a formação insuficiente dos professores, a falta de materiais pedagógicos específicos e a pressão por resultados centrados exclusivamente no desempenho cognitivo (ANTUNES, 2018).

A formação docente aparece como um aspecto central nesse debate, uma vez que o educador exerce papel mediador no desenvolvimento socioemocional das crianças. Para Nóvoa (2019), é imprescindível que os professores sejam preparados para lidar com as dimensões emocionais do processo educativo, desenvolvendo também suas próprias competências socioemocionais.

Além disso, a intencionalidade pedagógica é um fator determinante para o sucesso das práticas socioemocionais. Segundo CASEL (2020), programas eficazes de educação socioemocional são aqueles que integram essas competências à rotina escolar de forma contínua, contextualizada e alinhada aos objetivos educacionais.

As práticas pedagógicas voltadas à educação socioemocional devem respeitar as especificidades da infância, considerando o brincar, o diálogo e as interações como estratégias centrais. Kishimoto (2011) destaca que as experiências lúdicas favorecem a expressão emocional e a construção de relações sociais, tornando-se aliadas importantes no trabalho com competências socioemocionais.

Outro aspecto relevante refere-se à parceria entre escola e família no desenvolvimento socioemocional das crianças. Bronfenbrenner (2011) enfatiza que o desenvolvimento humano ocorre em sistemas interligados, sendo fundamental que haja coerência entre os contextos familiares e escolares

para potencializar os resultados das ações educativas.

A literatura aponta ainda que o desenvolvimento socioemocional contribui para a prevenção de dificuldades futuras, como problemas de comportamento, evasão escolar e dificuldades de aprendizagem. Durlak et al. (2011) afirmam que crianças que desenvolvem habilidades socioemocionais apresentam maior engajamento escolar e melhor desempenho acadêmico ao longo da escolarização.

Nesse sentido, a educação socioemocional não deve ser compreendida como uma proposta pontual, mas como um processo contínuo e integrado ao currículo da Educação Infantil. Essa abordagem amplia o olhar sobre a criança, reconhecendo-a em sua totalidade e promovendo uma educação mais humana e significativa.

Por fim, a análise da literatura evidencia que investir na educação socioemocional na Educação Infantil é um caminho promissor para a formação de sujeitos mais conscientes, empáticos e preparados para os desafios da vida em sociedade. Ao integrar emoção e aprendizagem, a escola reafirma seu compromisso com o desenvolvimento integral da criança e com a construção de uma educação de qualidade.

#### **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E IMPACTOS DA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

A inserção da educação socioemocional nas práticas pedagógicas da Educação Infantil representa um avanço significativo na concepção de ensino voltada ao desenvolvimento integral da criança. Essa abordagem reconhece que aprender envolve não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também a capacidade de lidar com emoções, estabelecer relações e conviver de forma ética e respeitosa no coletivo (GOLEMAN, 2012).

As práticas pedagógicas socioemocionais estão fundamentadas na intencionalidade do educador em promover situações que favoreçam a expressão emocional, a escuta, o diálogo e a resolução de conflitos. Segundo Freire (2011), o ato educativo deve estar pautado no respeito ao outro e

na valorização das experiências vividas, elementos que dialogam diretamente com a educação socioemocional desde a infância.

Nesse contexto, o papel do professor assume centralidade, pois é ele quem media as interações e cria oportunidades para o desenvolvimento das competências socioemocionais. Para Tardif (2014), os saberes docentes são construídos na prática cotidiana e influenciam diretamente a forma como o professor conduz as relações no ambiente escolar, impactando o desenvolvimento emocional das crianças.

A organização do espaço e do tempo na Educação Infantil também exerce influência significativa sobre o desenvolvimento socioemocional. Ambientes acolhedores, que favorecem a interação e a autonomia, contribuem para que as crianças se sintam seguras para expressar sentimentos e construir vínculos afetivos (HORN, 2017).

De acordo com Wallon (2007), a afetividade é um elemento estruturante do desenvolvimento infantil, estando presente em todas as etapas da infância. Assim, práticas pedagógicas que consideram o aspecto emocional ampliam as possibilidades de aprendizagem, uma vez que emoção e cognição se desenvolvem de forma interdependente.

A Base Nacional Comum Curricular reforça essa perspectiva ao destacar que as experiências vivenciadas na Educação Infantil devem possibilitar a construção da identidade, da autonomia e da convivência social, promovendo interações baseadas no cuidado, na cooperação e no respeito às diferenças (BRASIL, 2017).

Entre as práticas pedagógicas que favorecem o desenvolvimento socioemocional, destacam-se as rodas de conversa, as atividades colaborativas e as situações de resolução de conflitos mediadas pelo professor. Segundo Oliveira (2018), essas estratégias permitem que as crianças desenvolvam habilidades como empatia, escuta ativa e autocontrole emocional.

A interação entre pares é outro aspecto essencial no desenvolvimento socioemocional.

Vygotsky (2008) afirma que a aprendizagem ocorre nas relações sociais, sendo por meio da interação que a criança internaliza valores, normas e comportamentos socialmente construídos. Dessa forma, o convívio cotidiano na Educação Infantil torna-se um espaço privilegiado para o desenvolvimento dessas competências.

Além disso, a educação socioemocional contribui para o fortalecimento da autonomia infantil. Piaget (1999) destaca que a construção da autonomia moral ocorre quando a criança participa ativamente das decisões e compreende as regras como fruto de acordos coletivos, e não como imposições externas.

Estudos recentes apontam que crianças que vivenciam práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional apresentam maior capacidade de lidar com frustrações e desafios cotidianos. Durlak et al. (2011) evidenciam que essas competências estão associadas a melhores índices de adaptação escolar e desempenho acadêmico ao longo do tempo.

Entretanto, a efetivação dessas práticas ainda enfrenta desafios no cotidiano escolar. A ausência de formação continuada específica e a sobrecarga de demandas pedagógicas dificultam a inserção sistemática da educação socioemocional na rotina da Educação Infantil (NÓVOA, 2019).

A formação docente, portanto, é um fator determinante para a consolidação de práticas socioemocionais. Segundo Imberbón (2016), investir na formação continuada dos professores é essencial para que possam refletir sobre sua prática e desenvolver estratégias pedagógicas alinhadas às demandas contemporâneas da educação.

Outro desafio refere-se à compreensão da educação socioemocional como parte integrante do currículo, e não como uma ação isolada. Para CASEL (2020), a efetividade dessa abordagem depende de sua integração aos objetivos pedagógicos e às práticas cotidianas da escola.

A parceria entre escola e família também se mostra fundamental para o desenvolvimento socioemocional das crianças. Bronfenbrenner (2011) ressalta que o desenvolvimento humano é

influenciado por múltiplos contextos, sendo essencial a articulação entre os diferentes ambientes nos quais a criança está inserida.

A literatura aponta que práticas pedagógicas socioemocionais contribuem para a construção de um clima escolar mais positivo, reduzindo conflitos e promovendo relações mais cooperativas. Elias et al. (2015) afirmam que ambientes escolares emocionalmente saudáveis favorecem o engajamento das crianças e o bem-estar coletivo.

Além disso, a educação socioemocional atua de forma preventiva, auxiliando na redução de comportamentos agressivos e dificuldades de socialização. Antunes (2018) destaca que o desenvolvimento dessas competências na infância impacta positivamente a trajetória escolar e social do indivíduo.

Diante do exposto, observa-se que as práticas pedagógicas voltadas à educação socioemocional na Educação Infantil desempenham papel essencial na formação integral da criança. Ao integrar emoção, interação e aprendizagem, a escola contribui para a formação de sujeitos mais conscientes, empáticos e preparados para os desafios da vida em sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão de literatura permitiu analisar a relevância da educação socioemocional no contexto da Educação Infantil, evidenciando suas contribuições para o desenvolvimento integral da criança. Ao longo do estudo, foi possível compreender que as competências socioemocionais desempenham papel fundamental na construção da identidade, da autonomia e das relações interpessoais, influenciando diretamente os processos de aprendizagem e socialização na infância.

Os estudos analisados apontam que a integração da educação socioemocional às práticas pedagógicas favorece a criação de ambientes escolares mais acolhedores, cooperativos e emocionalmente seguros. Nesse sentido, práticas intencionalmente planejadas contribuem para o desenvolvimento de habilidades como empatia,

autorregulação emocional, respeito às diferenças e resolução de conflitos, aspectos essenciais para a convivência social e para o bem-estar das crianças.

Além disso, a literatura evidencia que o trabalho com competências socioemocionais desde a Educação Infantil possui impacto positivo a longo prazo, refletindo no engajamento escolar, na adaptação social e no desempenho acadêmico ao longo da trajetória educacional. Dessa forma, a educação socioemocional configura-se como um investimento preventivo, capaz de minimizar dificuldades futuras relacionadas ao comportamento, à aprendizagem e às relações interpessoais.

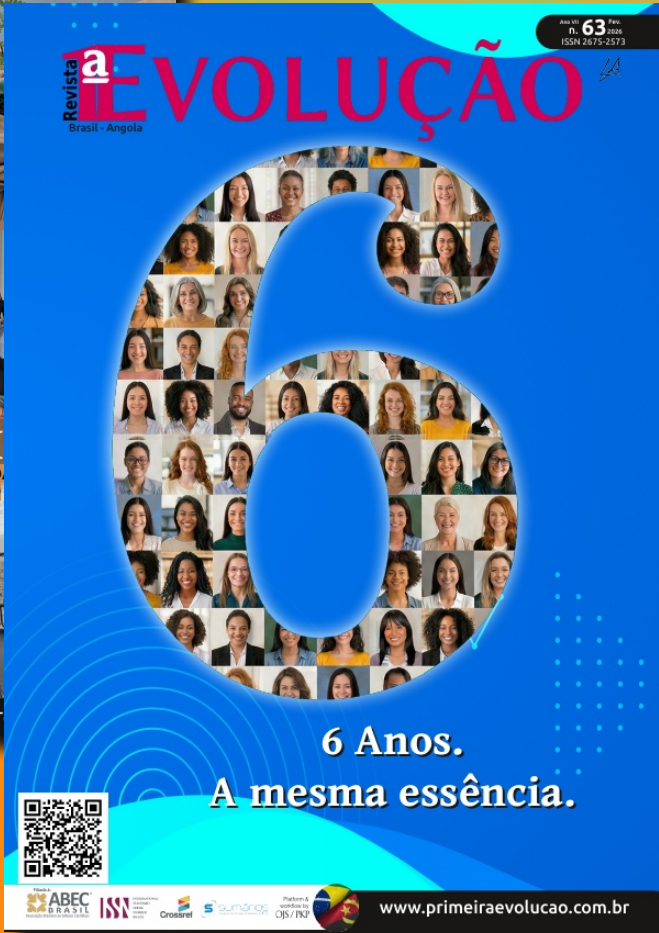
Entretanto, o estudo também revelou desafios significativos para a efetivação da educação socioemocional no cotidiano das instituições de Educação Infantil, destacando-se a necessidade de formação docente continuada, a reorganização das práticas pedagógicas e a superação de concepções que priorizam exclusivamente os aspectos cognitivos do ensino. Torna-se imprescindível que os profissionais da educação estejam preparados para atuar como mediadores das relações emocionais e sociais no ambiente escolar.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da articulação entre escola e família, reconhecendo que o desenvolvimento socioemocional da criança ocorre em múltiplos contextos. A parceria entre esses espaços potencializa os resultados das ações educativas, garantindo maior coerência nas experiências vivenciadas pela criança.

Por fim, conclui-se que a educação socioemocional deve ser compreendida como um componente essencial do currículo da Educação Infantil, integrada de forma contínua e intencional às práticas pedagógicas. Espera-se que este estudo contribua para ampliar as reflexões sobre o tema e incentive novas pesquisas, especialmente de natureza empírica, que aprofundem a compreensão sobre as estratégias e os impactos da educação socioemocional no desenvolvimento infantil.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **As inteligências múltiplas e seus estímulos**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2018.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.
- BRONFENBRENNER, Urie. **A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- CASEL. **What is SEL? Chicago**: Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning, 2020.
- DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2010.
- DURLAK, Joseph A. et al. The impact of enhancing students' social and emotional learning: a meta-analysis of school-based universal interventions. **Child Development**, v. 82, n. 1, p. 405–432, 2011.
- ELIAS, Maurice J. et al. **Promoting social and emotional learning: guidelines for educators**. Alexandria: ASCD, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.
- HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 2019.
- OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- PIAGET, Jean. **O juízo moral na criança**. 4. ed. São Paulo: Summus, 1999.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



<https://doi.org/10.52078/issn2675-2573.rpe.63>



**COORDENAÇÃO:**

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Esp. Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Adriana Pereira Santos da Silva

Adriana Silva de Santana Barros

Amanda Zuza dos Anjos

Bianca de Assis Pirahy

Calunda dos S. Jorge / Júnior Zacarias M.Paca

Capuma E. Eduardo / Wilson V. Gomes Anilba

Cícera da Silva Ramos

Cláudia Reolo da Silva Ferreira

Denise Teixeira Santos Menezes

Edson da Conceição Graça

Elizabeth Aparecida Feitosa Lima

Flávia de Fatima Seraphim Ribeiro

Joice de Andrade Silva

José Manuel dos Santos

Leandro de Almeida Oliveira

Lilian Silvana Minho Zanetta

Luciane de Jesus Mineiro de Lima

Lucoque Bernardo

Manuel Paulo Chamorro

Marcelo Cunha

Marli Aparecida Rosa

Maria de Lourdes Ferreira da Silva

Orlaneide Ferreira Santos Diamante

Paula Dulcídio Rosseto

Renata da Costa Braz

Simone Gomes de Macêdo Miranda Ferreira

Ucaca Venâncio Antônio

Indexadores:



Parceiros:



Filiada à:



Produzida exclusivamente com utilização de softwares livres

